

Ciclo de Diálogos: para resistir à retirada de direitos, terceirizados participam de mobilização online

As negociações da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos terceirizados seguem no impasse: as empresas insistem em retirar conquistas históricas da categoria e os eletricitários continuam resistindo à intransigência patronal. Para intensificar a mobilização diante do cenário de pandemia, o Sindeletro tem promovido reuniões virtuais para cada regional do Ceará. O engajamento de toda a base é fundamental neste momento de luta pela manutenção de direitos. Participe!

Ao longo das últimas duas semanas, já foram realizadas seis reuniões com as seguintes regionais: Norte (Sobral e região), Centro Sul (Iguatu e região), Leste (Limoeiro e região), Sul (região do Cariri), Centro Norte (Canindé e região) e Regional Atlântico (Itapipoca e região). Ainda nesta semana, será agendado o encontro online com os terceirizados de Fortaleza. As reuniões acontecerão em sistema de rodízio: encerrando-se este primeiro ciclo, serão marcados novos encontros para cada regional.

O Sindeletro comemora a significativa adesão da categoria aos diálogos até o momento e enfatiza que essa organização deve ser fortalecida cada vez mais, pois é um momento crítico para a classe trabalhadora como um todo. Patrões de diversas categorias estão aproveitando o isolamento social para atacar direitos e não avançar nas negociações. Mas os trabalhadores não estão desmobilizados. Fazendo uso das tecnologias, o Sindeletro segue conversando com sua base a fim de resistir aos retrocessos e pressionar por melhorias na CCT.

Como participar das reuniões?

As reuniões são realizadas pela plataforma Zoom e o link de acesso é enviado por WhatsApp – onde foram criados grupos para cada regional. Entre em contato com os delegados e/ou diretores da sua regional para ser adicionado ao grupo e acompanhar a programação dos encontros. Sua participação é essencial!

Negociações

A data-base da categoria é em fevereiro e a pauta de negociação está sendo discutida entre Sindeletro (sindicato laboral) e Sindienergia (sindicato patronal) desde março de 2020. Houve duas reuniões presenciais e todas as demais foram realizadas remotamente devido à pandemia. O Sindeletro considera inaceitável o que foi apresentado pelos representantes dos patrões até agora, sendo impossível chegar a um acordo. A categoria não admite a retirada de direitos, num momento em que a força de trabalho dos eletricitários mostra-se ainda mais relevante.

Veja o que as empresas continuam insistindo em oferecer:

- Reajuste salarial menor do que a inflação do período e mudança da data-base da categoria de fevereiro para maio, quando em negociações anteriores sempre conseguimos repor a inflação e ter ganho real.

- Acordo válido para o período de apenas um ano e que o valor a ser pago retroativamente seja parcelado em três vezes, ao contrário de anos anteriores quando havia o pagamento integral do retroativo no mês subsequente ao fechamento do acordo.
- Exclusão do pagamento de almoço ao trabalhador que fizer viagem a trabalho com distância superior a 100 km.
- Retirada da garantia da assistência prestada pelo Sindeleiro nas rescisões de contrato, dificultando que trabalhadores possam cobrar eventuais valores não pagos pelo empregador até o momento da demissão.
- Alteração do acréscimo de tíquete alimentação a partir de quatro horas extras trabalhadas para um novo tíquete a partir de seis horas extras.
- Representantes dos empregadores ainda não apresentaram nenhuma contraproposta sobre as cláusulas de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), jornada de trabalho, escala de revezamento entre outras.